**APLICABILIDADE DA TEORIA CENTRADA NOS PROBLEMAS E DA TEORIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM**

Applicability of the centered theory to problems and the theory of the disease process

Marcos Paulo Lopes de Oliveira. Universidade Veiga de Almeida (UVA)1

Larissa Christiny Amorim dos Santos. Universidade Iguaçu; Centro Universitário Celso Lisboa (UNIG/UCL) 2

Miriam Maria Ferreira Guedes- Universidade Iguaçu (UNIG)3

Élcio Gomes dos Reis. Universidade Severino Sombra4

Monica Barbosa Batista Cosme. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)5

Alba Nunes da Silva. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)6

Layse da Silva Vieira- Universidade Iguaçu (UNIG)7

Joana Angélica Bezerra da Silva - Universidade Iguaçu; Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UNIG/UERJ)8

Júlio Gabriel Mendonça de Sousa. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)9

Wanderson Alves Ribeiro. Universidade Federal Fluminense; Universidade Iguaçu (UFF/UNIG)10

**enf.wandersonribeiro@gmail.com**

**RESUMO**

**Introdução:** Às teorias de enfermagem têm como foco construir conhecimentos com bases não só teóricas, como também metodológicas e práticas, criadas para explicar o quanto a enfermagem é complexa com múltiplos fenômenos presentes, aos enfermeiros que se dedicam a construir conhecimentos, melhor qualidade na assistência e desenvolver investigações, e à medida que as teorias são construídas, há quatro conceitos que não podem faltar: saúde, meio ambiente, ser humano e a enfermagem. Elas oferecem uma oportunidade de reflexão para permitir que os alunos de graduação façam conexões entre as atividades reais de trabalho e os conceitos desenvolvidos no campo, o que possibilita a atribuição de sentido às ações e a avaliação da prática. Compreender o potencial do suporte teórico baseado em teorias cria oportunidades para que os alunos interpretem o cenário didático e aprendam com ele um potencial para transformar suas intervenções de cuidado. **Objetivo:** Refletir sobre a relevância das teorias de enfermagem, Teoria Centrada nos Problemas e Aplicabilidade da Teoria do Processo de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo análise reflexiva, elaborado a partir da revisão da literatura sobre as: Teorias de Enfermagem, Teoria Centrada nos Problemas e Teoria Aplicada ao Processo de Enfermagem. Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**,** na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). **Resultados:** A elaboração do modelo Orlando traz três pontos amplamente inter-relacionados: comportamento do paciente, reação da enfermeira e as ações de enfermagem; Faye Abdellah é conhecida por criar a teoria dos vinte e um problemas de enfermagem, que combina os conceitos de saúde, problemas de enfermagem e resolução de problemas. **Conclusão:** O conhecimento da teoria melhora e organiza o cuidado, além de contribuir para melhores resultados do paciente. Para que a implementação do Processo de enfermagem (PE) seja efetiva, o enfermeiro deve ser orientado por um referencial teórico, onde condiz com a realidade do cliente, organização e ambiente atendido.

**Palavras-chave:** Teoria de Enfermagem; Teoria Centrada nos Problemas e Aplicabilidade da Teoria do Processo de Enfermagem.

**ABSTRACT**

**Introduction:** The theories of sickness have as their focus the construction of knowledge with bases that are not only theoretical, but also methodological and practical, created to explain how much sickness is complex with multiple present phenomena, nurses who are dedicated to building knowledge, better quality of care and develop research, and as the theories are built, there are four concepts that cannot be missing: health, environment, human being and sickness. They offer an opportunity for reflection to allow graduate students to make connections between the real work activities and the concepts developed in the field, or that make it possible to attribute meaning to the actions and to evaluate the practice. Understanding the potential of theory-based support creates opportunities for students to reinterpret the didactic scenario and learn of its potential to transform their care interventions. **Objective:** To reflect on the relevance of the theories of sickness, Theory Focused on Problems and Applicability of the Theory of the Nursing Process. **Methodology:** This is a descriptive, qualitative study of the reflexive analysis type, prepared from a review of the literature on the following: Enferming Theories, Problem-Centered Theory and Applied Theory to the Nursing Process. The dice are collected on the virtual dice base. For this, the Virtual Health Library (VHL) was used, in the following information base: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Nursing Data Base (BDENF) and Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE). **Results**: The elaboration of the Orlando model traced three widely interrelated points: patient behavior, nursing reaction and the illnesses; Faye Abdellah is known for creating a theory of twenty and one disease problems, which combines the concepts of health, disease problems and problem solving. **Conclusion:** Knowledge of better theory and organization of care, in addition to contributing to better patient outcomes. In order for the implementation of the Nursing Process (EP) to be effective, the nurse must be oriented by a theoretical reference, where it fits with the reality of the client, organization and environment served.

**Keywords:** Nursing Theory; Problem-Centered Theory and Applicability of the Nursing Process Theory.

1. **INTRODUÇÃO**

A filosofia possui conceitos que estruturam processos de pensamento, constroem conhecimentos e demonstram fundamentos, enquanto a enfermagem como ciência se baseia em conhecimentos substantivos que representam sua natureza. A filosofia da ciência neste campo estabelece o significado da ciência pela compreensão dos conceitos, teorias, leis e objetivos da ação em relação à prática. Como ciência, a enfermagem é dona dos fenômenos que podem ser descritos, identifica causalidades e relaciona criticamente esses processos com teorias, modelos e sistemas científicos (SILVEIRA *et al.,* 2021).

As teorias de enfermagem têm como foco construir conhecimentos com bases não só teóricas, como também metodológicas e práticas, criadas para explicar o quanto a enfermagem é complexa com múltiplos fenômenos presentes, aos enfermeiros que se dedicam a construir conhecimentos, melhor qualidade na assistência e desenvolver investigações, e à medida que as teorias são construídas, há quatro conceitos que não podem faltar: saúde, meio ambiente, ser humano e a enfermagem (SANTOS *et al.,* 2021).

Elas oferecem uma oportunidade de reflexão para permitir que os alunos de graduação façam conexões entre as atividades reais de trabalho e os conceitos desenvolvidos no campo, o que possibilita a atribuição de sentido às ações e a avaliação da prática. Compreender o potencial do suporte teórico baseado em teorias cria oportunidades para que os alunos interpretem o cenário didático e aprendam com ele um potencial para transformar suas intervenções de cuidado (SILVEIRA *et al.,* 2021).

A enfermagem baseada no conhecimento, na evidência científica e não mais empírica, foi introduzida por Florence Nightingale que ousou recusar a educação para uma vida dedicada à família, em oposição ao papel masculino na sociedade vitoriana da Inglaterra, o período em que viveu sua juventude dedicou-se ao estudo do latim, grego, música, matemática, filosofia e outros. No entanto, aos 30 anos definiu para sua vida que se dedicaria à enfermagem e em 1853 recebeu seu primeiro cargo oficial em um hospital de Londres, dando-lhe espaço para usar seus conhecimentos e experiência em enfermagem (SOUSA; SILVA, 2020).

Demonstrou com sucesso a eficácia de suas medidas de saneamento ambiental na redução das taxas de mortalidade em hospitais de campanha na Guerra da Crimeia. Este estudo tornou-se um marco na história da estatística e controle de infecção hospitalar, que mais tarde permitiu que ela se tornasse a primeira mulher a ingressar na Real Sociedade de Estatística Britânica. Seu papel na Guerra da Crimeia possibilitou a reforma dos serviços de saúde, onde mais tarde, ela se tornou uma ativista influente internacionalmente na luta pela higiene e saúde pública (BACKES *et al.,* 2020).

Utilizar as teorias deve auxiliar na reflexão e levar em conta as necessidades do cenário. O que diferia entre os diferentes modelos é a forma como será organizada a base de dados que abrange as diferentes abordagens de cuidado, pois os diferentes modelos de atenção resultam em diferentes formas de cuidado que podem ser mais humanizadas e qualificadas, a assistência baseada na teoria pode auxiliar o enfermeiro a prestar atendimento humanizado e qualificado ao seu paciente (SILVEIRA *et al.,* 2021).

Faye Abdellah foi enfermeira militar, teórica e líder em pesquisas na enfermagem, desenvolveu os “Vinte e um problemas de enfermagem”, nascida em 13 de março de 1919, modelo esse que ajudou a progredir o diagnóstico de enfermagem em um período da história que o diagnóstico era dado como parte do serviço de outro profissional da saúde. Ela foi a primeira enfermeira e mulher a servir como vice-cirurgiã geral (DONOSO *et al.,* 2022).

Nascida em Nova York, após alguns anos ela se mudou para Nova Jersey, onde cursou o ensino médio. Após presenciar um incidente, Abdellah jurou nunca mais ser impotente e não poder ajudar quando as pessoas mais precisassem, onde se tornaria uma futura enfermeira profissional, onde obteve seu diploma de enfermagem na Escola de Enfermagem Ann May, Faye acreditava que a enfermagem era mais do que horas de atendimento, que necessitava de bases científicas para exercer a profissão (SOUSA; SILVA, 2020).

Em 1945, ela adquiriu o seu bacharel em enfermagem, mestrado na área de fisiologia em 1947 e seu doutorado em educação em 1955. Faye explica em uma entrevista que ela queria ser médica para realizar todas as funções que era queria como enfermeira, profissão essa que visa cuidar de seus pacientes, teve seu primeiro cargo administrativo em 1945 até 1949 em uma universidade em Yale, onde era obrigada a dar aulas baseadas em livros que ela não acreditava ser o certo, não havia base científica para tal (BACKES *et al.,* 2020).

No ano de 1949, Abdellah conheceu a primeira Enfermeira Oficial, partindo daí ela decidiu ingressar no Serviço de Saúde Coletiva, com isso, ela participou de pesquisas e estudos em hospitais para assim melhorar a prática de enfermagem. Ela defendia os programas de graduação, enquanto falava que para se preparar em nível profissional, o diploma não era suficiente para preparar. A princípio, suas pesquisas foram de critério qualitativo, evoluindo para fisiologia, química e ciências comportamentais (SANTOS *et al.,* 2021).

A Ida Jean Orlando, teoria do processo de enfermagem, tem a de que a enfermagem visa fornecer a ajuda que o indivíduo necessita, a partir de suas necessidades, levando em consideração a percepção, o pensar e o sentir por meio de ações conscientes, para isso, ela acredita que observar o comportamento do paciente desencadeia respostas profissionais e pessoais que levam a ações de enfermagem (SILVEIRA *et al.,* 2021).

 Orlando argumenta que a enfermagem é uma profissão única e independente que atende a necessidade de assistência de uma pessoa em uma situação imediata. Orlando descreve o processo de enfermagem baseado na interação entre enfermeiro e paciente durante um período, onde o papel do enfermeiro é descobrir e atender a necessidade de assistência do paciente, seja por meio de sua própria atividade ou em colaboração com outros, profissionais ou não, e provocar mudanças comportamentais positivas no paciente (BACKES *et al.,* 2020).

As teóricas de enfermagem desde Florence até os dias atuais utilizam as teorias como ferramenta para direcionar a prática da Enfermagem que vive a procura da especificidade, enfatizando mais ainda a questão da preocupação no que diz respeito a aceitarem de forma efetiva, a enfermagem como ciência no aspecto não só de prestação de cuidados, como educador, gestor, líder, empreender, todos dentro das 125 áreas que a enfermagem possui atualmente (SANTOS *et al.,* 2021).

Sendo assim, o estudo possui o objetivo de refletir sobre a relevância das teorias de enfermagem Teoria Centrada nos Problemas e Aplicabilidade da Teoria do Processo de Enfermagem.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo análise reflexiva, elaborado a partir revisão da literatura sobre as Teorias de Enfermagem, Teoria Centrada nos Problemas e a teoria Aplicada ao Processo de Enfermagem.

Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa. Os estudos de revisão narrativa são publicações com a finalidade de descrever e discutir o estado da arte de um determinado assunto. Apesar de ser um tipo de revisão que conta com uma seleção arbitrária de artigos, é considerada essencial no debate de determinadas temáticas, ao levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento (ROTHER, 2007).

Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**,** na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE).

Optou-se pelos seguintes descritores: Teoria de Enfermagem; Teoria Centrada nos Problemas e Aplicabilidade da Teoria do Processo de Enfermagem, que se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores com a palavra-chave, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Foram selecionados e analisados artigos publicados nos últimos cincos anos, nos idiomas português e que abordassem o tema e no intuito de adquirir maior aprofundamento e aproximação com o objeto de estudo para subsidiar as reflexões. A partir de então, foi realizada uma síntese qualitativa dos trabalhos analisados e considera-se que os critérios de busca e seleção estabelecidos foram satisfatórios para atender ao objetivo deste trabalho.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido ao interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

A apresentação das explanações e reflexões a serem tecidas se dará na forma de eixos condutores sobre o tema, advindos de interpretações da literatura e, impressões reflexivas dos autores.

1. **ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS**

**3.1 Aplicabilidade da Teoria dos Problemas de Enfermagem, de Faye Abdellah**

Faye Abdellah é conhecida por criar a teoria dos problemas de enfermagem, que combina os conceitos de saúde, problemas de enfermagem e a forma do enfermeiro de resolver problemas. Ela vê a capacidade intelectual e a capacidade técnica do enfermeiro individual no desejo e na capacidade de ajudar as pessoas a atender às suas necessidades de saúde, estejam elas doentes ou saudáveis (CARDOSO; CALDAS, 2022).

Essa brilhante teoria utilizou as necessidades humanas básicas de Henderson para conseguir desenvolver a classificação dos problemas de enfermagem, além de apreciar o uso tratamentos complementares, e que os tratamentos não ocidentais necessitavam de pesquisa científica, no entanto Abdellah não parou por aí, ela criou materiais educacionais em muitas áreas da saúde pública, como a AIDS, nos cuidados paliativos e na dependência química (GARCIA *et al.,* 2020).

E à medida que o paciente se move para o caminho que busca um resultado saudável, Faye garante que seu trabalho serve para ser útil delineando os problemas de enfermagem, ou seja, auxilia na resolução dos problemas do paciente, fazendo com que sua vida inteira em prol da evolução da enfermagem enquanto profissão rica em saberes, ela foi introduzida no Hall da Fama da American Nurses Association (CARDOSO; CALDAS, 2022).

A abordagem do profissional enfermeiro centralizada no paciente para o cuidado evoluiu através da prática de Abdellah, e a teoria é considerada uma teoria das necessidades humanas, com isso foi desenvolvida uma ferramenta para o ensino de enfermagem, pois esse modelo teórico visa orientar a assistência de enfermagem em hospitais, mas também pode ser aplicado à comunidade de saúde, contudo, Faye identificou as necessidades básicas, sendo elas: de cuidados sustentáveis, corretivos, restaurados (ALVES *et al.,* 2021).

Os pressupostos expostos por Faye através dessa teoria têm o foco em mudança e nas mudanças previstas que afetam o enfermeiro, com necessidades como analisar relação interdisciplinar dos múltiplos profissionais, racismo, poluição, educação, pobreza, educação continuada para os profissionais, e desenvolvimento de enfermeiro líderes em grupos carentes (CARDOSO; CALDAS, 2022).

Assim, os pressupostos são: enfermeiro deve aprender a conhecer o paciente, classificar os dados relevantes e significativos, fazer generalizações acerca das informações disponibilizadas sobre problemas de enfermagem parecidos com outros pacientes, identificar o plano terapêutico, validar as conclusões do paciente acerca dos seus problemas de enfermagem, observar qualquer atitude que afeta esse comportamento, explorar o que os pacientes e seus familiares acham do plano terapêutico estipulado, identificar como o profissional se sente no que diz respeito aos problemas de enfermagem do paciente e discutir e desenvolver um plano de cuidados abrangentes (ALVES *et al.,* 2021).

Os principais conceitos de natureza lógica de Abdellah objetivam interrelacionar com problemas de saúde, enfermagem e na forma de resolver os problemas, são eles: o individual, a saúde, a sociedade, problemas de enfermagem, solução de problemas, subconceitos, além de se dividir em três categorias, são elas: necessidades sociológicas, emocionais e fisiológicas; elementos normais dos cuidados ao paciente; tipos de relacionamentos interpessoais entre o enfermeiro e o paciente (CARDOSO; CALDAS, 2022).

Os 21 problemas de enfermagem de Abdellah são: manter uma boa higiene e bem-estar físico, incentivar a atividade ideal: exercício, descanso, sono; incentivar a segurança para prevenir acidentes, lesões ou outros traumas e prevenir a propagação da infecção; manter uma boa mecânica corporal e prevenir e corrigir deformidades; manter a oxigenação de todas as células do corpo; facilitar a manutenção da nutrição de todas as células do corpo; facilitar a manutenção da eliminação (SANTOS *et al.,* 2021).

Ademais, é possível facilitar o progresso em direção à realização e objetivos espirituais pessoais; criar ou manter um ambiente terapêutico; facilitar a autoconsciência como um indivíduo com diversas necessidades físicas, emocionais e de desenvolvimento; aceitar em melhores metas possíveis diante das limitações físicas e psicológicas; usar os recursos da comunidade para resolver problemas relacionados à doença; entenda o papel dos problemas sociais como fatores influentes na causa da doença (ALVES *et al.,* 2021).

**3.2 Aplicabilidade da Teoria do Processo de Enfermagem, de Orlando.**

O uso da teoria de Orlando tem implicações significativas para o ensino de enfermagem e situação administrativa nos Estados Unidos, o que não é o caso no Brasil. A finalidade do Processo de Enfermagem de Orlando, quando aplicado entre enfermeiros e pacientes, é atender às necessidades de suporte dos pacientes e compreender como a dinâmica das responsabilidades profissionais (MARTINS *et al.,* 2022).

Orlando define necessidade de ajuda como "estado de carência do paciente que, quando suprido, alivia ou diminui o seu problema imediato ou aumenta o seu sentido de adequação e bem-estar". Quando a equipe de enfermagem consegue ajudá-lo, o paciente se sente aliviado e tranquilo. Ademais, pode ocorrer do paciente não ter uma compreensão imediata de que precisa de ajuda (BRANDÃO *et al.,* 2020).

Os elementos apresentados Ida são subsidiados para orientar os cuidadores a se comportarem de maneira profissional e disciplinada durante os diferentes estágios de interação com o paciente. Na busca de soluções para problemas na ação de enfermagem, a dimensão emocional, foco de atenção de enfermeiros e pacientes, deve estar em primeiro plano (ALVES *et al.,* 2021).

A elaboração do modelo Orlando traz três pontos amplamente inter-relacionados: o comportamento do paciente, a reação da enfermeira e as ações de enfermagem. O primeiro pode ser ligado tanto sintomas verbais (reclamações, pedidos, perguntas, negações, comentários, comandos, afirmações) quanto não verbais (contrações, choro, tremores, micção, defecação, pulso, respiração, pressão arterial, mudanças de temperatura). Observados pela equipe que interage diretamente com o paciente e pode indicar que ele precisa de cuidados (MARTINS *et al.,* 2022).

A reação da enfermeira, inclui a percepção da ação por meio de um dos órgãos dos sentidos, os pensamentos da enfermeira sobre essa ação e como a enfermeira se sente a respeito. Portanto, é importante que os profissionais de enfermagem examinem suas percepções e pensamentos sobre o comportamento do paciente para assim explorá-lo antes da implementação das intervenções de enfermagem (SIMÕES; SAPETA, 2020).

As respostas do profissional estimulam as ações de enfermagem, que podem ser automáticas ou reflexivas-intencionais. As ações automatizadas nada têm a ver com buscar e atender a necessidade de ajuda do paciente. O reflexivo-intencional destina-se às funções profissionais da enfermagem, pois identifica e busca atender às necessidades do paciente (ALVES *et al.,* 2021).

Para avaliar seu comportamento, os cuidadores devem comparar o comportamento verbal e não verbal do paciente ao final do contato com o comportamento apresentado no início do processo. Uma mudança positiva na orientação comportamental indica que a intervenção de enfermagem modificou ou reduziu a necessidade de ajuda imediata do paciente (MARTINS *et al.,* 2022).

A teoria de Orlando é indutiva. Essa suposição foi construída a partir de observações de situações entre pacientes e cuidadores e testada para ser validada tanto em termos de melhora do cliente quanto do papel do cuidador como provedor de descanso. E durante esse processo de validação, observou-se que os clientes estavam mais sensíveis à hospitalização em si do que à doença, sendo importante que os cuidadores interpretem adequadamente o que o paciente está vivenciando (SIMÕES; SAPETA, 2020).

1. **CONCLUSÃO**

A Teoria do Processo de Enfermagem da teorista Ida Jean Orlando, ressalta a importância do relacionamento enfermeiro-cliente, para que o profissional tenha conhecimento da real necessidade do paciente no momento da avaliação, para que com essa informação, a equipe de enfermagem possa fazer um planejamento das intervenções de enfermagem centradas nas principais problemáticas que o paciente apresenta.

Enquanto a Teoria Centrada no Problema, de Fay Abdellah, enfatiza que o paciente deve ser visto como um todo, e isso inclui suas necessidades espirituais, físicas, mentais e sociais. Com essa visão, o enfermeiro deve buscar apoio em um cuidado sistematizado, envolvendo o processo de enfermagem (PE), este que permite realizar diferentes abordagens de acordo com as especificidades dos pacientes a serem atendidos.

O conhecimento teórico fornece suporte para o profissional, dá maior visão à prática, fundamenta a enfermagem em princípios científicos e orienta um processo de organização. O conhecimento da teoria melhora e organiza o cuidado, além de contribuir para melhores resultados do paciente. Para que a implementação do Processo de enfermagem (PE) seja efetiva, o enfermeiro deve ser orientado por um referencial teórico, onde condiz com a realidade do cliente, organização e ambiente atendido.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, H. L. C.; LIMA, G. D. S.; ALBUQUERQUE, G. A.; GOMES, E. B.; CAVALCANTE, E. G. R.; VIANA, M. C. A. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021.

BACKES, D. S.; TOSON, M. J.; BEN, L. W. D.; EDDMAN, A. L. Contribuições de florence nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

BRANDAO, M. A. G.; BARROS, A. L. B. L. D.; CANICALLI, C.; BISPO, G. S.; LOPES, R. O. P.  Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 577-581, 2019.

| CARDOSO, R. B.; CALDAS, C. P. A importância da ciência normal para a consolidação do processo de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 14, 2022. |
| --- |

DONOSO, M. T. V.; SANTOS, F. B. O.; SANTOS, F. A.; SIRQUEIRA, S. M. Florence e a teoria ambientalista: marcos da história à luz da sociologia das profissões. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022.

GARCIA, T. R. Sistematização da prática e processo de enfermagem: elementos estruturantes do saber e do fazer profissional. **história e teoria**, p. 11, 2020.

MARTINS, A. G.; SOUSA, P. P.; MARQUES, R. M. Conforto: Contributos teóricos para a enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 2022.

ROTHER, E. T. Revisión sistemática X Revisión narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, p. v-vi, 2007.

SANTOS, P. A. F.; RABIAIS, I. C. M.; AMENDOEIRA, J. J. P.; FIGUEIREDO A. S.; BERENGUE, S. M. A. C.; PEREIRA, M. C. Q. Movimentos de profissionalização histórica: a relação entre as catástrofes sociais e a enfermagem moderna. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 7, p. e20140, 2021.

SILVEIRA, A. A.; SEPP, V. J.; LOUREIRO, L. H.; SILVA, I. C. M. A teoria ambientalista no ensino e na prática profissional em enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Práxis**, v. 13, n. 25, 2021.

|  |
| --- |
| SIMÕES, Â.; SAPETA, P. Conceito de dignidade na enfermagem: análise teórica da ética do cuidado. **Revista Bioética**, v. 27, p. 244-252, 2019. |

SOUSA, P. G. G.; SILVA, A. T. M. F. Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem. **História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE)**, v. 11, n. Esp, p. 1-13, 2020.